

ECONOMIA

RUBENS FROTA

ECONOMIA

O Governo Federal trabalha, no Congresso, para derrubar uma brecha legal aprovada na reforma da Previdência de 2019: a possibilidade de usar uma única contribuição, em valor alto, no cálculo da aposentadoria do INSS e se aposentar com um benefício maior. O fim da chamada aposentadoria com contribuição única foi incluída no projeto de lei 4.491/2021, aprovado pela Câmara na terça-feira (15), que trata de perícias médicas do INSS. Os deputados aprovaram pagamento de percia por parte do segurado que perder a ação na justiça contra o INSS e incluiram o "jabutí" contra a contribuição única na lei. Com isso, o projeto volta para o Senado.

O texto altera mudança introduzida pela reforma da Previdência de 2019, que criou a possibilidade de o trabalhador descartar, no cálculo da aposentadoria, quais contribuições sejam necessárias para a ampliação da média salarial sobre a qual o benefício será calculado. Isso só ocorre, porém, se o segurado tiver o número suficiente de pagamentos exigidos para pedir o benefício, que é de 180 contribuições, e desde que as contribuições descartadas não sejam utilizadas nem no INSS nem em outro regime previdenciário. O projeto de lei 4.491/2021, entretanto, cria um divisor mínimo de 106 meses no cálculo da aposentadoria dos segurados filiados à Previdência Social até julho de 1994. A regra não valerá para a aposentadoria por incapacidade permanente, antiga aposentadoria por invalidez.

Aparado positivo

A Eletrobras registrou lucro consolidado em 2021 de R\$ 5,7 bilhões após lucro líquido de R\$ 610 milhões no quarto trimestre, que foi influenciado positivamente por seu desempenho operacional, disse a companhia. A empresa é responsável por 28% da geração de energia elétrica do Brasil, com capacidade instalada de 50.515 megawatts. No segmento de transmissão, a companhia detém cerca de 40% das linhas do País. O lucro ficou abaixo de 2020 tanto no quarto trimestre quanto no montante anual.

Caixa de ninguém

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse em sua visita a Fortaleza, na última sexta-feira (18) que o Governo não é responsável pela alta na inflação. Segundo ele, os causadores foram a pandemia e, neste momento, a guerra entre Ucrânia e Rússia. Segundo o ministro, assim como no final, todos no Brasil deviam entender que o Governo não é culpado pela inflação. Segundo o IBGE, a taxa, em 12 meses, foi a 10,54% em fevereiro, bem acima da meta de 3,5% para este ano. Só falar não resolve.

A Latam vai suspender, a partir de abril, temporariamente, 21 rotas nacionais por conta do aumento dos combustíveis. A avenida das voas internacionais vai ficar suspensa entre abril e junho, caso haja nova proibição de voos para cima. Algumas voas extintas eram de rotas que ainda seriam inauguradas, como Itajubá a São Paulo e cidades como Montes Claros e Juiz de Fora, em Minas Gerais; Presidente Prudente, em São Paulo; Cascavel, no Paraná; e São Luís, em Mato Grosso. Outras rotas que estavam em operação também foram suspensas.

Frete salta

Falando em combustíveis, muitas carros, a ANTT reajustou a tabela máxima do frete rodoviário de cargas entre 11% e 14%, em vigor desde sexta-feira (18), com a publicação no DOI. O reajuste é uma consequência direta da alta do barril petróleo, que impacta os preços dos combustíveis aqui no Brasil. O piso mínimo foi reivindicado dos caminhoneiros autônomos na greve de 2018, quando o litro custava R\$ 3,36, e o então presidente Temer editou MP para aliviar os pedidos dos grevistas.

Lucro despensa

A fabricante de alimentos M. Dias Branco registrou lucro líquido de R\$ 181,1 milhões no quarto trimestre de 2021, total de 27,7% sobre o registrado no igual período de 2020. O lucro (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) apurado pela companhia, entre outubro e dezembro, foi de R\$ 182,7 milhões, 4,9% menor do que no intervalo correspondente de 2020. Já a receita líquida cresceu 27,2% no comparativo anual, somando R\$ 2,164 bilhões no último trimestre do ano.

Petrobras: Vale-tudo em alto eleitoral

Com a insatisfação de muitos com o preço dos combustíveis e a consequente rarificação de imagens, Bolsonaro já pensa em degolar Silva e Lula da presidência da Petrobras. Já se comenta que isso deve acontecer na próxima assembleia de acionistas, em 13 de abril, quando o Plenário deve retirar o nome de Lula do conselho de estatál - condição para ficar no posto. Confirmado isso, por tabela, deve assumir o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim.

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: rfbrotuba@gmail.com

Mais chocolate. Para o Páscoa o consumidor vê as prateleiras com 30% menos recheados de cacaô de Páscoa nos supermercados. O motivo é a combinação entre inflação em alta e poder de compra em queda. Assim, a população tem investido cada vez mais em chocolates, segundo a Associação Brasileira de Supermercados.



Taxa de desemprego nesse patamar é próximo das expectativas do mercado financeiro, que projetava 11,3%. Dados foram divulgados pelo IBGE

JUÍZ TÂMIA RICARDO/AGÊNCIA BRASIL



As vagas abertas com salários mais acutados também podem ter passado a média para baixo novamente

trabalhador informal, este disseminado para outras formas de inserção, e não apenas às relacionadas à informalidade. Embora haja expansão da ocupação e mais pessoas trabalhando, isso não está se reverendo em crescimento do rendimento dos trabalhadores em geral", destaca.

É a menor marca para o período desde o começo de 2016, quando a economia nacional atravessava recessão, com taxa em 9,6%. A noticia ruim fica por conta da renda média do trabalho, que foi estimada pelo IBGE em R\$ 2.489 no intervalo encerrado em janeiro de 2022. O valor é o menor valor para os trimestres comparáveis da série histórica, iniciada em 2012.

O indicador é chamado de rendimento real habitual e é corrigido pela inflação. A previsão inflacionária, que só vez, ajuda a explicar a queda na renda. Foi o que disse a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringay. "A redução dos rendimentos, que costuma ser associada ao tra-

balhador informal, este disseminado para outras formas de inserção, e não apenas às relacionadas à informalidade. Embora haja expansão da ocupação e mais pessoas trabalhando, isso não está se reverendo em crescimento do rendimento dos trabalhadores em geral", destaca.

No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de ocupação desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a população ocupada com alguma vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

Segundo Adriana Beringay, a

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

No trimestre até janeiro, a

população ocupada com alguma

vaga foi estimada em cerca de 95,4 milhões. Sinaliza acréscimo de quase 1,5 milhão de pessoas entre o trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa de desemprego estava em 12,1% no pa-

sado era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento contempla tanto o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto o informal, sem esse registro.

Mercado formal de trabalho. Do total de 1,5 milhão de pessoas a mão de obra, quase 12 milhões (78,7%) foram inseridas no mercado formal. É a informalidade respondida por 313 mil (21,3%) de pessoas. A população sem carteira ou CNPJ chegou a 36,5 milhões. A média de série, de 36,8 milhões, foi registrada entre agosto e outubro de 2019, antes da pandemia.

taxa era estimada em 12,9 milhões. Ou seja, houve baixa de 858 mil pessoas nessas condições. No trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, a taxa de desemprego estava em 14,5%. A taxa de desemprego desacelerou era de 47,4 milhões, segundo